



ANTÓNIO FONTAÍNHAS FERNANDES, PRESIDENTE DO CRUP

Portugal com mais soluções inovadoras

¶ O presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), António Fontaínhas Fernandes, destacou ao Ensino Magazine, na edição televisiva Conversas no Superior (disponível em www.ensino.eu), que as universidades responderam de forma muito positiva à pandemia de COVID-19.

O também reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), para além da vertente mais académica, sublinha a importância da ciência e da investigação em todo este percurso. “A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) mostra que Portugal foi o país europeu que apresentou mais soluções inovadoras na ciência. Fomos o país que respondeu de forma mais ativa”, diz.

Fontaínhas Fernandes reforça a ideia de que “esta resposta foi para além da cedência de equipamentos médicos, de espaços físicos centros de acolhimento para idosos, de material



de proteção”. Resultou também “na criação de uma rede de testagem à Covid-19 nas instituições, em regimes de voluntariado e de apoio psicológico. Isto prova-se que tudo se resolve com ciência”.

O presidente do CRUP considera que “é importante que a ciência esteja repartida e não fique apenas em um ou dois centros”. E é aqui que entra a rede de instituições de ensino superior. “Não teria existido resposta à pandemia se não existissem instituições repartidas por todo o território. Quando se olha para Portugal como um país

mais inovador e que conseguiram dar respostas, devemos mostrar orgulho na solução que apresentámos”, acrescentou.

Sobre o modo como as universidades responderam a este novo tempo, o reitor da UTAD considera que “houve um enorme esforço dos docentes que se adaptaram a uma nova forma de ensino e de avaliação. O sistema não parou, foi dada uma resposta positiva e não quebrámos a grande expectativa dos estudantes que é concluírem a sua licenciatura e irem para o mercado de trabalho”.

Fontaínhas Fernandes lembra que “os reitores estão conscientes e estão a adaptar o calendário académico (...). Há uma atitude muito proativa por parte dos reitores”. O presidente do CRUP fala também na resposta que as “Instituições têm dado no apoio aos estudantes que necessitam de ajuda”. ■

A entrevista pode ser vista em www.ensino.eu